



## PERFIL DOS IDOSOS HIPERTENSOS INTERNADOS NA UTI COM COVID-19 EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE PERNAMBUCO

Renata Cristina Beltrão de Lima<sup>1</sup>; Ivanise Tibúrcio Cavalcanti da Silva<sup>2</sup>; Izabel Christina de Avelar Silva<sup>2</sup>; Jacyra Salucy Antunes Ferreira<sup>2</sup>; Flavia Alves Delgado<sup>1</sup>; Fábيا Maria de Lima<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade de Pernambuco, Recife(PE), Brasil. [renata.beltrao@upe.br](mailto:renata.beltrao@upe.br)

<sup>2</sup>Vigilância Epidemiológica do Hospital Oswaldo Cruz, Recife(PE), Brasil.

### INTRODUÇÃO

O envelhecimento populacional é uma realidade crescente em todo o mundo. No Brasil, estima-se que em 2030 quase 20% da população será composta por pessoas com 60 anos ou mais. Apesar da senescência não ser um diagnóstico para o adoecimento, observa-se maior prevalência de doenças crônicas nessa faixa etária, sendo a hipertensão a comorbidade mais comum. Com o Início da Pandemia da Covid-19 em março de 2020, essa população já vulnerável passou então a ser a mais atingida pela forma grave da doença, trazendo repercussões preocupantes no prognóstico da evolução do quadro desses pacientes.

### OBJETIVO

Conhecer o perfil epidemiológico dos idosos hipertensos internados na UTI com COVID-19.

### MATERIAL E MÉTODO

Trata-se de uma pesquisa do tipo quantitativa de corte transversal, realizada no Hospital Universitário Oswaldo Cruz, localizado na cidade do Recife. Participaram do estudo 73 idosos hipertensos com diagnóstico confirmado de COVID-19 e internados na UTI no ano de 2021. A coleta dos dados foi realizada utilizando-se uma planilha do programa Microsoft Excel. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com número do parecer 4.064.985

### RESULTADOS

Os idosos internados com COVID-19 na UTI, em sua maioria, era do sexo feminino (54,8%), raça/cor pardos e negros (71,2%) e residia na Região Metropolitana de Recife (71,2%). Os achados clínicos mais prevalentes foram dessaturação (95,9%), dispneia (90,4%), tosse (82,2%), e febre (76,7%). Dentre os idosos hipertensos internados, 32,9% eram diabéticos e 17,8% obesos; 98,6% fizeram uso de suporte ventilatório e o tempo médio de permanência na UTI foi de 10 dias. Quanto à confirmação diagnóstica, 84,9% resultaram de teste laboratorial; 56,2% evoluíram para óbito; destes, 68,3% eram da raça/cor parda e negra.

### CONCLUSÃO

Os achados evidenciaram que 50,7% dos idosos hipertensos internados na UTI apresentaram outros fatores de risco associados como obesidade e diabetes; uma elevada proporção evoluiu para óbito com predominância de pardos e negros. Através do perfil epidemiológico é possível perceber as vulnerabilidades do grupo descrito e pensar ações necessárias para reduzir os agravos para essa população.

Descritores: Idoso; Hipertensão; Covid-19.

### REFERÊNCIAS

DAS MERCÊS, SO; LIMA, FLO; DE VASCONCELLOS NETO, JRT. Associação da COVID-19 com: idade e comorbidades médicas. Research, Society and Development, v. 9, n. 10, p.1-13, 2020. DOI : <https://doi.org/10.33448/rsd-v9n10.8285>

SOUSA, VC; DA SILVA, MC; DE MELLO, MP ; GUIMARÃES, JAM; PERINI, JA. Factors associated with mortality, length of hospital stay and diagnosis of COVID-19: Data from a field hospital. *Journal Of Infection And Public Health: Elsevier*. Rio de Janeiro, p. 800-805. 18 jun. 2022. Disponível em: [www.elsevier.com/locate/jiph](http://www.elsevier.com/locate/jiph). Acesso em: 7 jul. 2022. <https://doi.org/10.1016/j.jiph.2022.06.010>